

## REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS TRATAMENTO DE INFECÇÃO POR SARS-CoV-2

NOTA ORIENTATIVA  
53/2020

COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca e dificuldade para respirar, os quais aparecem gradualmente e geralmente são leves. A transmissão costuma ocorrer no contato com infectados, por meio de secreções, como gotículas de saliva ou contato indireto com superfícies contaminadas.

Mais informações: <http://www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha#>

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS IMPORTANTES

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, evidências científicas sugerem sequelas em decorrência de infecção por SARS-CoV-2 no sistema respiratório, sistema cardiovascular e sistema nervoso central e periférico, além das psiquiátricas e psicológicas.

No sistema respiratório, a principal sequela identificada é o desenvolvimento de fibrose pulmonar, em especial nos pacientes que desenvolveram quadro clínico grave, acarretando em lesões bilaterais com predomínio do lobo inferior. Já no sistema cardiovascular, foram identificadas lesões miocárdicas significativas, incluindo miocardite relacionada à infecção, com redução da função sistólica e arritmias, podendo ser secundárias a danos pulmonares graves.

As sequelas neuropsiquiátricas envolvem deficiências de memória, atenção, velocidade de processamento e funcionamento, associadas a perda neuronal difusa, havendo relatos de que o SARS-CoV-2 pode atingir os sistemas nervosos central e periférico. Além destas sequelas, também foram observados vários tipos de manifestações clínicas neuropsiquiátricas, como encefalopatia aguda, alterações de humor, psicose, disfunção neuromuscular ou processos desmielinizantes.

O Ministério da Saúde discorre que os danos mais comuns são as alterações laringeas, como lesões nas pregas vocais, estreitamento da laringe, traumas nas vias aéreas e disfagia, reduzindo a capacidade respiratória, gerando fadiga, prejuízos à vocalização e à deglutição, principalmente em pacientes graves que tiveram permanência prolongada em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e necessidade de uso de aparelhos respiradores.

### ORIENTAÇÕES PARA O ATENDIMENTO EM REABILITAÇÃO

Diante das possíveis sequelas em decorrência de infecção por SARS-CoV-2, faz-se necessário o desenvolvimento de ações já no momento de alta do paciente, bem como sua vinculação a Atenção Primária à Saúde (APS). Para tanto, orienta-se:

- ✓ No momento da alta hospitalar realizar a transição do cuidado à APS, mediante o preenchimento do “Plano de Cuidado Integrado - Atenção Hospitalar para a Atenção Primária à Saúde” (Plano de Alta), anexo III do Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde (CONASS, 3ª edição);

## ✓ **Competências da Atenção Primária à Saúde**

- Acolher o usuário em suas demandas, principalmente dentro do escopo da reabilitação, mantendo-se atento às outras necessidades existentes;

- Realizar a avaliação multiprofissional do usuário, que subsidiará a tomada de decisão, considerando:

- a) Avaliação cardiorrespiratória (destaque para: dispneia, fadiga, necessidade de oxigênio, disfunções cardiovasculares);
- b) Avaliação da capacidade cinésio-funcional (destaque para: função motora, força muscular, atividades de vida diária);
- c) Avaliação das capacidades neurocognitivas (destaque para possíveis deficiências de memória, atenção, velocidade de processamento mental);
- d) Avaliação do estado de saúde mental (destaque para: quadros depressivos, ansiosos e estresse pós-traumático);
- e) Avaliação do contexto social (quando necessário, encaminhar para serviços sócios assistenciais);
- f) Elaboração de Projeto Terapêutico Singular identificando a necessidade da continuidade dos cuidados em reabilitação, realizando, quando necessário, os devidos encaminhamentos a outros níveis de atenção.

## ✓ **Competências dos Serviços Especializados**

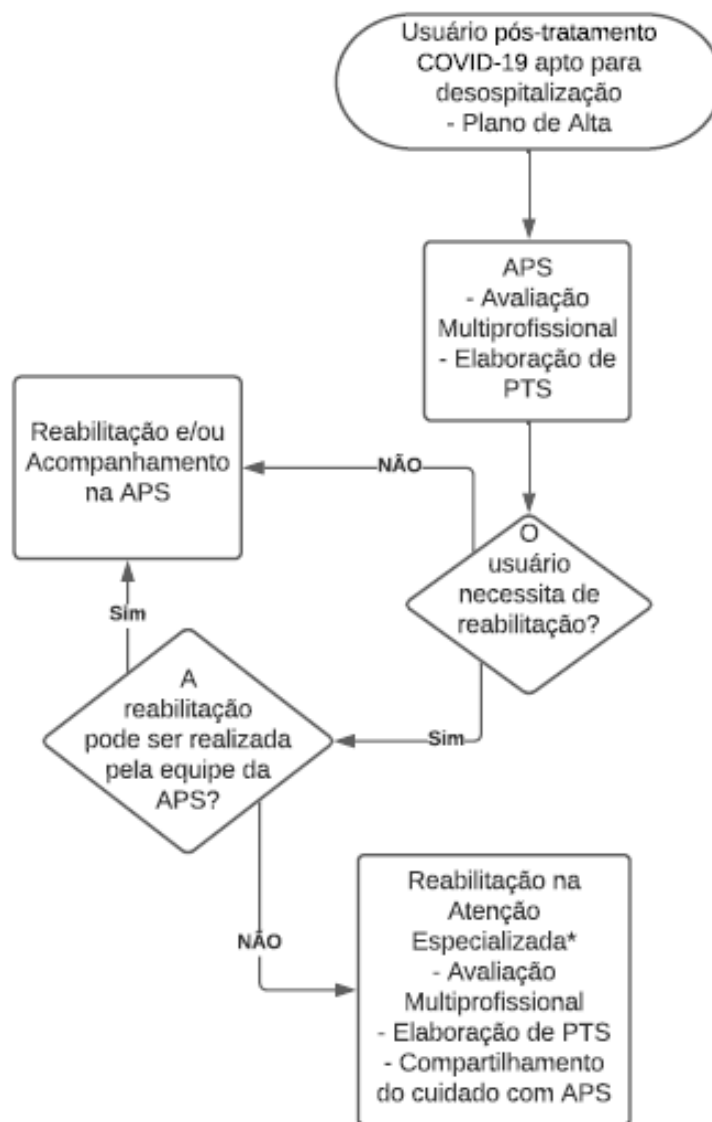
- Acolher o usuário em suas demandas;

- Realizar a avaliação global do usuário, por equipe multiprofissional, que subsidiará a tomada de decisão;

- Elaborar o Projeto Terapêutico Singular identificando a necessidade da continuidade dos cuidados em reabilitação na Atenção Especializada;

- Compartilhar o cuidado do usuário para APS, considerando a evolução do quadro clínico e necessidades de cuidado.

## 1. Fluxograma de referência e contra-referência na reabilitação do paciente pós-tratamento de infecção por SARS-CoV-2.



Elaborado pela Divisão de Saúde da Pessoa com Deficiência, 2020.

\*Atenção Especializada é composta por:

- Serviços de saúde habilitados em única modalidade de reabilitação (reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia ou múltiplas deficiências);
- Centros Especializados em Reabilitação (CER);
- Serviços especializados contratualizados pela rede municipal;
- Ambulatórios de Saúde Mental;
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

## REFERÊNCIAS

Brasil. CONASS. **Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde**. 3ª edição. Novembro de 2020. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Instrumento-Orientador-Conass-Conasems-2-ed-com-anexos.pdf>>.

Brasil. Ministério da Saúde. **Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual** (Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS, 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. **Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito do SUS: Orientações para serviços e ações de reabilitação no contexto da pandemia da covid-19: Centros Especializados em Reabilitação, Serviços de Reabilitação e Oficinas Ortopédicas**. Setembro de 2020.

Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde. PAHO/WHO. **Alerta Epidemiológico Complicações e sequelas da COVID-19**. 12 de agosto de 2020. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&slug=alerta-epidemiologico-complicacoes-e-sequelas-da-covid-19&Itemid=965](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&slug=alerta-epidemiologico-complicacoes-e-sequelas-da-covid-19&Itemid=965)>.

Brasil. ASSOBRAFIR. **Recomendações para a atuação dos fisioterapeutas no âmbito da atenção primária à saúde (APS) de pacientes suspeitos ou diagnosticados com Covid-19**. 1º de junho de 2020. Disponível em: <[https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/06/assobrafir\\_covid-19\\_aps\\_2020.06.01.pdf](https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/06/assobrafir_covid-19_aps_2020.06.01.pdf)>.

Telefone: 0800-644 4414 | WhatsApp: 41 3330 4414

Editada em 03/12/2020